

40 Alunos de Bissau retidos no aeroporto de Lisboa por falta de documentos

written by O Cidadão | 31 de Agosto, 2025



Eliseu Sambú, coordenador do departamento de comunicação da AEGBL disse que os alunos estão a ser impedidos de entrar *“devido à falta de um documento, um termo de responsabilidade, que é o comprovativo de que há uma pessoa que vai receber o estudante e será responsável por ele em Portugal, quer em termos de propinas, como de alojamento ou alimentação”*.

“No fundo, é o comprovativo da existência de meios de subsistência”, acrescentou.

Segundo Eliseu Sambú, *“familiares de alguns alunos já estão a tentar resolver a situação”*, esperando a AEGBL que, amanhã, segunda-feira, o advogado da associação *“tome conta do caso no sentido da sua resolução”*.

Este elemento da associação de estudantes **critica** a Embaixada da Guiné-Bissau em Lisboa, que *“tem falhado com os*

estudantes”.

“Temos enviado mails à Embaixada, mas a resposta tem sido o silêncio. A AEGBL está a assumir a responsabilidade de resolver o caso que é da Embaixada”, acrescentou, estranhando que todos os estudantes retidos tenham o respetivo visto, mas que não lhes tenha sido requerido o termo de responsabilidade quando pediram a autorização para viajar e entrar em Portugal.

Eliseu Sambú é perentório: ***“não foram pedidos os termos de responsabilidade para a emissão dos vistos”.***

A agência Lusa tentou contactar o embaixador da Guiné-Bissau em Portugal, Artur Silva, sem sucesso. O mesmo aconteceu com a ANA – Aeroportos de Portugal.

Já o Comando Metropolitano de Lisboa (Cometlis) da PSP revelou não ter informações sobre o caso.

OC/AJS